

## Santo Antão: Feira do Mar transforma Boca de Pistola num espaço de diálogo e afirmação dos pescadores

[Início](#) | Economia



28/02/26 - 01:53 pm

**Ponta do Sol, 28 Fev (Inforpress)** – Boca de Pistola, na Ponta do Sol, transformou-se hoje num espaço de encontro, partilha e afirmação do sector das pescas com a realização da segunda edição da Feira do Mar e do Pescador 2026.

Em declarações à imprensa, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Armindo Luz, afirmou que o evento reuniu 25 expositores provenientes de diferentes localidades do concelho e sublinhou que a iniciativa ultrapassa a lógica tradicional de uma feira de produtos do mar.

Segundo o autarca, o certame foi concebido como um espaço de encontro e partilha entre pescadores, peixeiras, instituições e a comunidade, funcionando como um palco de diálogo, troca de experiências e valorização de quem vive da actividade marítima, ao mesmo tempo que dá visibilidade às dinâmicas e ao potencial do sector das pescas no concelho.

Armindo da Luz, enfatizou que esta segunda edição confirma a intenção de transformar a feira numa iniciativa regular no calendário do município.

A estratégia, conforme a mesma fonte passa por promover a troca de experiências e boas práticas entre comunidades piscatórias, incluindo contributos de outras zonas da ilha, como o Porto Novo, e de todos os interessados em participar.

“É uma feira que veio para ficar. Hoje é um dia de festa nesta comunidade, nesta rua, e sentimos que é uma iniciativa que está a começar bem e que tem todas as condições para crescer”, considerou.

Segundo a mesma fonte a realização da feira enquadra-se numa estratégia mais ampla de investimento municipal no sector das pescas, que inclui infra-estruturas de apoio,

melhoria das condições de trabalho e reforço da sustentabilidade das actividades ligadas ao mar.

Neste contexto, Armindo Luz referiu a construção do complexo de pesca da Ponta do Sol, onde já foram edificados vários abrigos para pescadores e instalado um abrigo para máquina de gelo com capacidade de três toneladas, estrutura que conta ainda com sistema fotovoltaico para garantir maior eficiência energética.

O edil anunciou também que o município vai avançar com a reconstrução do mercado de peixe da Ponta do Sol, um investimento estimado em cerca de 37 mil contos, cujo concurso público já foi lançado, estando a abertura das propostas prevista para 13 de Março.

Paralelamente, estão igualmente previstos investimentos na localidade de Sinagoga, com a requalificação de um espaço junto ao quiosque e a melhoria do acesso à praia, criando condições para que os pescadores possam fazer-se ao mar com maior segurança.

Segundo o presidente da câmara, estas iniciativas integram um conjunto mais amplo de projectos desenvolvidos em parceria com o Ministério do Mar, destinados a reforçar a robustez, sustentabilidade e capacidade produtiva das comunidades piscatórias do concelho.

“A feira é, também, uma forma de mostrar que estamos a trabalhar para as comunidades piscatórias, da Cruzinha à Ponta do Sol, com projectos concretos que ajudam os pescadores a exercer a sua actividade com mais segurança e melhores condições”, pontuou.

Como parte do programa da segunda edição da Feira do Mar e do Pescador, foram homenageados seis dos pescadores mais antigos das localidades de Cruzinha, Sinagoga e Ponta do Sol.

O evento contou ainda com a presença de representantes de várias instituições ligadas ao sector marítimo e das pescas, entre as quais o Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas (INDP), o Instituto do Mar (IMar), a Empresa Nacional de Administração dos Portos (Enapor), a Empresa Marítima Portuária (EMAR) e o Instituto Marítimo Portuário (IMP).

A iniciativa reuniu também grande parte da comunidade piscatória do concelho, com a participação de pescadores e peixeiras provenientes de diferentes zonas, nomeadamente, da Ribeira Alta, Figueiras, Cruzinha, Ponta do Sol e Sinagoga.

LFS/HF

Inforpress/Fim